

Aula 05

Prof: Henrique Augusto Maltauro

Implementar Banco de Dados Para WEB

Conforme já falamos, os modelos lógicos consistem em uma evolução a partir dos modelos conceituais, onde são agregadas informações complementares como detalhes de implementação e os campos de cada entidade.

Aqui, começa a ficar mais claro a regra de negócio que o banco de dados deve respeitar, precisando muitas vezes ser revisado pelos desenvolvedores até chegar em algo conciso.

Dentro dos símbolos gráficos utilizados na **modelagem lógica**, temos dois símbolos e três aspectos que devemos levar em conta:

- Símbolos
 - Entidades e Atributos
 - Relacionamentos e Cardinalidades
- Aspectos
 - o PK
 - o FK
 - Relacionamentos Muitos para Muitos

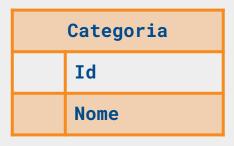
Símbolos: Entidades e Atributos

Da mesma maneira que na **modelagem conceitual**, as **entidades** são as **"coisas"**, que possuem um sentido próprio e tem por objetivo representar alguma informação que desejamos armazenar.

Porém agora, essas entidades possuem descrições dos seus atributos, e tudo é construído como se fossem uma coisa só.

• Símbolos: Entidades e Atributos

| Produto | |
|---------|-------|
| | Id |
| | Nome |
| | Preço |



• Símbolos: Relacionamentos e Cardinalidades

Diferente da modelagem conceitual, agora os relacionamentos e as cardinalidades são representadas como uma coisa só. Na modelagem lógica não temos mais os losangos para representar os relacionamentos, apenas uma linha conectando as entidades, e as pontas das linhas possuem símbolos para representar as cardinalidades.

Símbolos: Relacionamentos e Cardinalidades

Façam uma pesquisa sobre cardinalidades em modelagem lógica e depois vamos debater sobre. Para facilitar, são os símbolos das cardinalidades são os seguintes:



Símbolos: Relacionamentos e Cardinalidades

Da mesma maneira que na **modelagem conceitual**, as **cardinalidades** se dividem em quatro:

- 0, 1
- 1, 1
- 0, N
- 1, N

• Símbolos: Relacionamentos e Cardinalidades (0, 1)

A cardinalidade de mínimo de nenhum e máximo de um, agora é representada com o seguinte símbolo:



Símbolos: Relacionamentos e Cardinalidades (1, 1)

A cardinalidade de mínimo de um e máximo de um, agora é representada com o seguinte símbolo:



Símbolos: Relacionamentos e Cardinalidades (0, N)

A cardinalidade de mínimo de nenhum e máximo de muitos, agora é representada com o seguinte símbolo:



Símbolos: Relacionamentos e Cardinalidades (1, N)

A cardinalidade de mínimo de um e máximo de muitos, agora é representada com o seguinte símbolo:



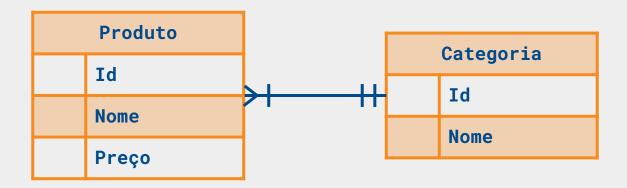
• Símbolos: Relacionamentos e Cardinalidades

(Modelagem Conceitual)



• Símbolos: Relacionamentos e Cardinalidades

(Modelagem Lógica)



Aspectos

Agora, entramos nos aspectos de PK (Primary Key) e FK (Foreign Key).

Façam uma pesquisa sobre os dois e depois vamos debater sobre.

Aspectos

Ambos PK e FK podem ser definidos como configurações especiais que alguns atributos das entidades recebem, com o objetivo de habilitar recursos específicos dos bancos de dados para esses atributos.

Aspectos: PK

A PK (Primary Key, Chave Primária), tem por objetivo identificar um registro de uma entidade de forma única.

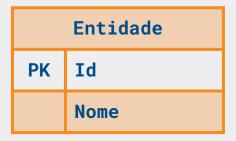
Não existe uma **PK** que se repita na mesma **entidade**, isso permite que você garanta que aquilo que está sendo selecionado está correto.

Aspectos: PK

Por convenção, o **atributo** de ID é o **atributo** que recebe a configuração de **PK**, mas outros **atributos** também podem receber essa configuração.

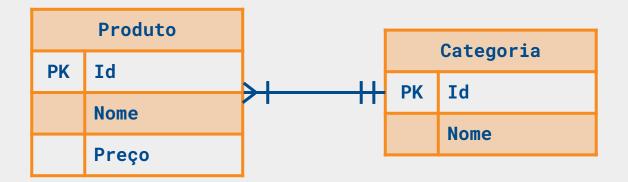
É possível inclusive, mais de um **atributo** receber a configuração de **PK**, criando assim uma **PK** Composta.

Aspectos: PK



| Entidade | |
|----------|------|
| PK | Id 1 |
| PK | Id 2 |
| | Nome |

Aspectos: PK

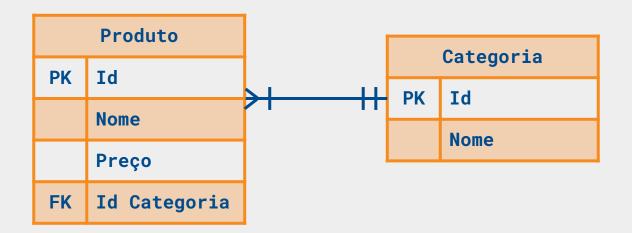


Aspectos: FK

A FK (Foreign Key, Chave Estrangeira), tem por objetivo demarcar um atributo como uma referência a uma PK. Ela garante a consistência dos relacionamentos entre as entidades.

Se a informação que for tentada gravar em uma FK, não existe como PK na entidade referenciada, o banco de dados não permite a gravação do registro.

Aspectos: FK



Aspectos: Relacionamentos Muitos para Muitos

A partir da modelagem lógica, não existem relacionamentos muitos para muitos, ao menos não de forma direta.

Como já mencionado em aula, os bancos de dados normalmente não possuem dados do tipo listas, arrays ou vetores. As próprias entidades já agem como listas.

Aspectos: Relacionamentos Muitos para Muitos

Por isso, um relacionamento muitos para muitos, que tenha sido modelado na modelagem conceitual, vai acabar gerando uma entidade extra a partir da modelagem lógica, a qual vai ficar responsável por gerenciar esse relacionamento.

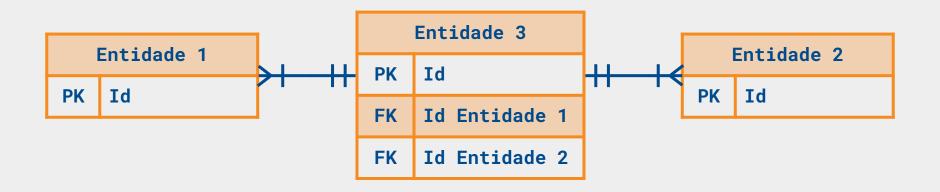
Aspectos: Relacionamentos Muitos para Muitos

(Modelagem Conceitual)



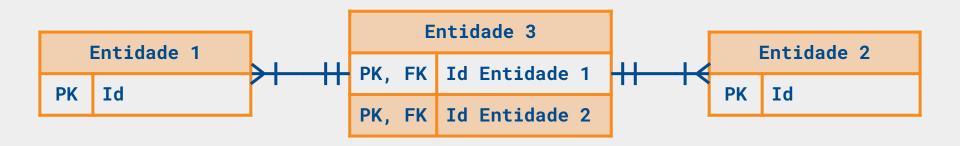
Aspectos: Relacionamentos Muitos para Muitos

(Modelagem Lógica)



Aspectos: Relacionamentos Muitos para Muitos

(Modelagem Lógica)



miro.com/app (Vai precisar criar uma conta)

Exercício

Exercício

gg.gg/SenacBD05

github.com/hmaltaurodev/slides